



ATA N.º 10/2020

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2020
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 7 DE DEZEMBRO DE 2020

-----No dia 7 de dezembro de 2020, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de novembro de 2020 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 30 de novembro de 2020 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 2 - *Apreciação e votação das propostas das Grandes Opções do Plano e de Orçamento para 2021;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da emissão de autorização prévia do compromisso plurianual referente a apoios para a época desportiva 2020/2021 - Programa de Apoio ao Desporto (PAD);*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Lagos;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da assunção de compromisso plurianual referente à aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes urbanos na área do Município de Lagos.*

-----**NOTA PRÉVIA:** Tendo em consideração a conjuntura pandémica que se vive em Portugal, a Comissão Permanente, reunida no dia 17 de novembro de 2020, deliberou que a Sessão Ordinária de novembro/2020, nos seguintes termos: - Número de Deputados Municipais presentes na Sessão - 14: - Pelo Grupo Municipal do PS - 8 Deputados Municipais (3 - Mesa, 1 - Coordenador do Grupo Municipal, ou outro por si a designar e 4 - Presidentes das Juntas de Freguesia, que se podem fazer substituir); - Pelos Grupos Municipais LCF, do PSD, da CDU, do CDS, do BE e PAN - 1 Deputado Municipal/cada (Coordenador(a) do Grupo Municipal, ou outro por si a designar). - Número de Membros da Câmara Municipal presentes na Sessão - 1: - Presidente da Câmara Municipal. Mais deliberou a Comissão Permanente o seguinte: - Que a Sessão se realizasse sem a presença de público, porém o cidadão que pretendeu solicitar esclarecimentos, versando assuntos relacionados com o Município, pôde fazê-lo através de e-mail enviado aos Serviços de Apoio da Assembleia Municipal, até às 17 horas do dia 27 de novembro de 2020, constando tal “intervenção” na presente Ata; - Que fossem apreciadas e votadas as Atas referentes às Sessões Ordinárias de abril e junho de 2020 e à Sessão Extraordinária de julho de 2020; - Que a Sessão fosse transmitida na internet, através do YouTube e do Facebook da Assembleia Municipal. A não presença dos restantes Deputados Municipais, efetivos, na Sessão, fica automaticamente justificada, assim como a não presença dos restantes Membros, efetivos, da Câmara Municipal.-----

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 41



Fl. 98v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Paulo Alexandre Cota de Menezes Toste
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo (1.ª Secretária)
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
PSD	Fernando Ramos Bernardo
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes
BE	Ana Natacha Duarte Álvaro
PAN	Pedro Miguel da Silva Glória

-----**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Filipe Henriques Marques Rodrigues Niza
LCF	Ana Margarida de Passos Águas Bento e Barros Martins



LCF	Carlos Francisco Graça da Glória
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----**JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA:** A justificação para a ausência dos Membros da Assembleia Municipal, está plasmada na Nota Prévia, disposta no início da presente Ata.-----

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,** a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO
CDS	Artur José Gomes Rêgo

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma, foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
CDS	Artur José Gomes Rêgo	30/11/2020

-----**MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTEVE PRESENTE NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente

-----**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL,** a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DA MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PSD	Nuno Filipe Carreiros Ferreira Serafim - Vereador
LCF	Luís Manuel da Silva Barroso - Vereador

-----**JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA:** A justificação para a ausência dos Membros da Câmara Municipal, está plasmada na Nota Prévia, disposta no início da presente Ata.-----

-----Foi presente ao Plenário, para apreciação e votação, o seguinte Voto de Pesar, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “No dia 5 deste mês de dezembro, faleceu aos 93 anos de idade o lacobrigense Luís Taquelim da Cruz. Licenciado em



Fl. 99v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Arquitetura, com frequência das Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e do Porto, iniciou a sua vida profissional em Lisboa com o estágio de fim do curso no atelier do arquiteto João Pessoa, onde trabalhou no projeto do edifício sede de Fundação Gulbenkian, depois do que voltou para Lagos com atelier próprio e apoiado no trabalho como professor na Escola Industrial de Silves. As limitadas condições profissionais locais da época levaram Luís Taquelim da Cruz a aceitar em 1957 o convite para trabalho em Angola, onde permaneceu até ao regresso a Lagos após o 25 de Abril de 1974. De firmes convicções democráticas e antifascistas, Luís Taquelim da Cruz colaborou então, como arquiteto avençado, para atender às grandes carências de serviços técnicos encontradas pela nova Câmara Municipal de Lagos, até à criação de serviços camarários. Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 7 de dezembro de 2020, delibere: 1 - Manifestar o seu pesar perante o desaparecimento da figura do democrata lacobrigense que foi Luís Taquelim da Cruz, cumprindo um minuto de silêncio em sua memória; 2 - Dar conhecimento deste Voto de Pesar à família de Luís Taquelim da Cruz.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, passou-se à votação do Voto de Pesar.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 66/AM/2020:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----Seguidamente foi cumprindo um minuto de silêncio em memória do Sr. Luís Taquelim da Cruz.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DE ORÇAMENTO PARA 2021:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Membros da Assembleia Municipal que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-635-6.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) começou por realçar a importância dos documentos em apreciação, para o Município de Lagos, devendo pois, o mesmo delinear as estratégias e as concretizações que fazem falta ao Município. Disse existir muitas referências a projetos e obras na documentação, pelo que seria de todo interessante saber-se o que será realizado. Relativamente à mobilidade e acessibilidades disse que a Assembleia Municipal, aprovou, na reunião anterior, uma Recomendação sobre o assunto, que remetia para uma deliberação da Câmara Municipal de janeiro de 2020, pelo que perguntou como a Câmara Municipal ia concretizar tal recomendação. Sobre as Muralhas perguntou se a recuperação da mesma estava dependente da conclusão da terceira fase do Anel Verde. Sobre habitação municipal perguntou se o projeto para construção de cem fogos, estaria concretizado em 2024, como é referido na documentação. Solicitou esclarecimentos sobre uma verba de dez mil euros colocadas no ano de 2023 referente ao Plano de



Mobilidade, assim como perguntou a razão pelo que se repete a verba de dez mil euros, entre os anos 2022 a 2026, para as fontes existentes na cidade. Referiu que, é dito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal que a estrada da Luz ficará pronta em 2021, mas consta uma verba de cinquenta mil euros para 2022 referente a esta obra.-

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) disse que a documentação em apreciação é bastante extensa, no entanto existem algumas omissões. Referiu que não é feita nenhuma referência à elaboração do Regulamento de bem-estar animal, nem à eficiência dos edifícios municipais, a qual deve ser vista a nível energético, hídrico e térmico. Disse que um outro aspeto que não é mencionado diz respeito ao tratamento das águas residuais.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) começou por dizer que estavam perante o último Plano e Orçamento do presente mandato autárquico, mas continua a verificar-se a situação de todos, de um modo geral, concordarem com as Grandes Opções do Plano, mas quando é para passar à prática a situação muda. Disse que a habitação municipal continua a ser muito falada, mas continua sem um peso importante no Orçamento apresentado. Referiu que muitos dos projetos referidos nas GOP não se refletem no Orçamento, sendo exemplo disso a questão relacionada com as escolas Tecnopolis e Naus, pelo que perguntou se já exista uma definição sobre o assunto de falta de salas para o segundo e terceiro ciclo do ensino básico, em Lagos. Sobre a ciclovía disse que se continua a falar da mesma, mas no presente mandato não foi construído um metro de ciclovía em Lagos. Referiu que nem todas as modalidades desportivas retomaram a sua prática, sendo exemplo disso o hóquei em patins, pelo que perguntou se estava equacionada a construção de outro espaço para o efeito. Perguntou se a ZAP ia continuar instalada no pavilhão gimnodesportivo. Sobre o cordão dunar, perguntou se a intervenção a fazer no mesmo ia do pontão da Meia Praia ao pontão da ria de Alvor.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que estão a ser apreciados pela Assembleia Municipal, os documentos mais importantes para o Município que são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, documentos que não podem ser dissociados. Referiu que a concretização de um Plano depende de muitos fatores. Disse que o Grupo Municipal do PS se congratulava com a ampliação das escolas, com a habitação social e com a recuperação daquilo que é tão caro para os lacobrigenses, que é o ambiente e as acessibilidades. Referiu que o Orçamento é um bom orçamento e reflete a boa gestão financeira da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o Plano era de facto um documento muito importante para o Município, tratando-se de um documento estratégico, no entanto o documento trata-se de um seguimento de outros apresentados anteriormente. Referiu que na opinião do Grupo Municipal do PSD o documento apresentado, olhando para taxas de execução de anos anteriores, não é exequível em 2021. Disse que o ano de 2021 é de elevada incerteza uma vez não se saber como a pandemia Covid-19 irá evoluir, pelo que é de tomar em consideração que qualquer alteração sanitária pode levar ao desmoronamento de tudo o previsto. Terminou afirmando que o Orçamento apresentado pela Câmara Municipal para 2021, devia ter sido apresento no início do presente mandato autárquico.-----



Fl. 100v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) referiu discordar das palavras proferidas pelo Grupo Municipal do PS, uma vez que as GOP e o Orçamento são importantes, mas não há uma ligação direta, como foi referido, entre as GOP e o Orçamento, uma vez que há uma série de intenções nas GOP que não estão consubstanciadas no Orçamento, como a ciclovia, as acessibilidades à Meia Praia, o cordão dunar, etc. que continuam a ser empurrados para a frente. Sobre o Bairro 25 de Abril, na Meia Praia, perguntou para quando a “legalização” do Bairro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, começou por dizer que tinha concluído, na sequências de algumas intervenções, que se fossem outros Partidos a liderar a Câmara Municipal, faziam Orçamentos ao ano, uma vez que uma visão a médio e longo prazo, nem sempre é fácil de fazer e como pode aparecer uma pandemia, mais vale não projetar muita coisa, porque depois não se consegue fazer. Referiu que a ambição do PS é continuar a marcar Lagos do modo como Lagos tem que estar marcado, por isso projeta para o futuro, apesar de, infelizmente, não conseguir concretizar tudo, conforme o desejável. Disse que a Câmara podia ter continuado, com a desculpa da pandemia, a empurrar obras para a frente, mas não o fez, uma vez que a estratégia delineada é a médio, longo prazo, por isso elabora Grande Opções do Plano e Planos Plurianuais de Investimento para muitos anos. Referiu que as coisas não se fazem de um dia para o outro e por isso têm que estar projetadas ao longo de vários anos. Relativamente ao documento do Grupo Municipal LCF aprovado pela Câmara Municipal em janeiro de 2020, referente a mobilidade, disse que a concretização do proposto não se faz de um ano para o outro, sendo que a Câmara Municipal tem um plano de acessibilidades pedonais que tem vindo a ser implementado faseadamente, pelo que o projeto referente à proposta do Grupo Municipal LCF será feito logo que seja oportuno. Informou que a terceira fase do Anel Verde não tem relação com a intervenção que é necessária fazer nas Muralhas, a qual já foi iniciada, sendo executada por fases. Sobre os projetos de ciclovia e ecovia, disse que o projeto de ecovia era muito antigo estando atualmente a ser retomado pela Câmara Municipal e o projeto da ciclovia está a ser preparado para o interligar com o da ecovia. Acrescentou que alguns quilómetros de ciclovia e ecovia já foram feitos, mas ainda muito há por concretizar neste âmbito. Disse que é normal existirem verbas orçamentadas para o ano a seguir àquele para o qual está previsto terminar uma obra. Lembrou que ainda falta integrar na presente proposta de orçamento o saldo de tesouraria e isso equivale a uma alteração ao Orçamento logo a um ajustamento das rubricas e vai influenciar na taxa de execução do Plano. Disse que o ano de 2021 é uma incógnita, mas deve estar em Plano e Orçamento tudo como se de um ano “normal” se tratasse. Referiu que a taxa de execução, se não fosse a pandemia, seria maior do que nos anos anteriores. Afirmou haver ligação entre os documentos ao contrário do que é referido por alguns Grupos Municipais. Sobre o parque escolar, disse haver a possibilidade de ampliar as escolas da Tecnopolis e das Naus. Disse que não ia ser construído mais um equipamento desportivo para servir o hóquei e acrescentou que a ZAP ia ser desativada no final de dezembro, libertando assim o equipamento para os devidos fins. Lembrou que a saúde pública tem prioridade sobre tudo. Disse que



o cordão dunar é de proteção e de acesso à praia, sendo que a Meia Praia se inicia junto à ribeira de Bensafrim e termina na última unidade balnear, desse local até à Ria de Alvor é considerada praia natural sem que seja alvo de qualquer intervenção. Sobre o Bairro 25 de Abril, na Meia Praia, disse que em Plano havia a possibilidade de renaturalização, no entanto a Câmara Municipal já tinha iniciado um trabalho contrário, para reverter tal situação e “transformar” o Bairro como um Bairro de génese legal e sem necessidade de o naturalizar, situação que reconheceu não ser fácil e de ter ainda um longo caminho pela frente até que seja atingido tal objetivo. Disse que o Regulamento de Bem-Estar Animal está a ser trabalhado. Referiu haver um Plano de Alterações Climáticas Municipal, o qual está em execução sendo que a intenção é que Lagos tenha cada vez mais edifícios sustentáveis e inteligentes. Disse que os documentos em apreciação não foram elaborados a pensar nas eleições autárquicas que se vão realizar em 2021, mas sim a pensar no Município de Lagos.---

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que governar não é uma tarefa fácil. Referiu que é necessário governar com prioridades e o PS governa em circunstância. Afirmou que as pessoas estão primeiro, no entanto quando isso está garantido existem outras prioridades, como a preservação do património cultural como as Muralhas, pelo que lamenta ver certas partes da Muralha em elevado estado de degradação. Acrescentou que também era prioritário resolver, de uma vez por todas, o problema da água em Bensafrim e pela apreciação da documentação para o presente Ponto da ordem do Dia, só em 2022 é que a situação vai ficar concluída. Lembrou que os habitantes de Bensafrim, com base nesta questão do fornecimento de água, estão isentos do pagamento de água há longos meses, pelo que perguntou se a Câmara Municipal já tinha contabilizado tal prejuízo que vai ter que ser pago por todos os lacobrigenses. Disse que os documentos em apreço são bem elaborados, mas são irrealistas. Referiu que o Grupo Municipal LCF se iria abster na votação dos documentos porque não são documentos do Grupo Municipal LCF, mas sim um projeto do PS, que tem uma forma de governar com a qual o Grupo Municipal LCF não se identifica.-----

-----A Sra. Ana Natacha Álvaro (BE) considerou positivo alguns dos projetos previstos para 2021 já terem financiamento aprovado, o que significa que os mesmos vão avançar, assim como considerou positivo terem sido tomadas em consideração algumas das sugestões feitas pelos Partidos da oposição, ao longo dos últimos anos. Disse esperar que algumas das intenções colocadas nas GOP desde o início do mandato, passem à realidade em 2021. Referiu ter a noção que o ano de 2020 tinha sido um ano zero para muita coisa e de não saber como iria ser o ano de 2021, mas esperava que 2021 corresse melhor e que fossem concretizados mais projetos.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que não se pode desassociar as Grandes Opções do Plano do Orçamento. Referiu que o PS não faz GOPs e Orçamentos a metro, nem consoante aquilo que acham que é uma prioridade única ou exclusiva. Disse que o PS está muito preocupado com o abastecimento de água a Bensafrim, mas não só, uma vez que tem uma visão global de Lagos e das necessidades de Lagos.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) disse que a autogeração de energia tem que passar a



Fl. 101v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

ser uma estratégia prioritária, uma vez que trás benefícios orçamentais a médio e longo prazo. Acrescentou que o aproveitamento de águas não pode ficar de fora, principalmente quando a previsão é que chova cada vez menos.-----

-----O Sr. Duarte Rio (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João) disse que está a ser desenvolvido um projeto, desde 2017, denominado por PMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. Referiu que as pessoas de Bensafrim tinham sido muito prejudicadas com a questão do abastecimento de água, pelo que por vezes antes de se fazer determinadas afirmações deve-se de pensar bem. Acrescentou que esta situação do abastecimento de água a Bensafrim ainda não está resolvida, em definitivo, por diferendos entre a Câmara e as entidades Nacionais. Aproveito para desejar a todos um Feliz Natal, assim como desejou que o ano de 2021 fosse um ano de retoma com muita saúde.---

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que o que o Grupo Municipal LCF defende é que as pessoas em Bensafrim tenham as melhores condições e que a Câmara cumpra as suas obrigações. Referiu que em Lagos existem condutas a rebentar sistematicamente. Afirmou que é preciso definir prioridades, de facto, e governar passa por aí e sobretudo com sentido de compromisso, que é o que faltava na documentação em apreço.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou ao Grupo Municipal do BE quais tinham sido as propostas dos Partidos da oposição que a Câmara Municipal tinha aceite, uma vez que lhe parecia que nenhuma proposta tinha sido aceita, nos anos que compõem o presente mandato autárquico. Sobre a questão do fornecimento de água a Bensafrim disse que se trata de uma situação que se prolonga no tempo, parecendo-lhe que a situação estava normalizada desde 2016, pelo que perguntou porque se mantém o atual estado de cobrança de mínimos, relativamente ao consumo de água, para Bensafrim.-----

-----A Sr. Ana Natacha Álvaro (BE) disse que no primeiro ano do mandato o Grupo Municipal do BE tinha sugerido à Câmara Municipal que fosse construída uma casa para os sem-abrigo e que aparece nas GOP para 2021.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que três anos depois tal sugestão tinha sido colocada nas GOP, agora a execução é que não se sabe quando será.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que os documentos apresentados podem não ter compromisso perante pensamentos desvirtuados e que fala por si só, obviamente que as Grandes Opções do Plano são uma carta de compromisso. Referiu que o facto da maior parte das obras terem financiamento prova que a Câmara tem uma estratégia. Disse que a população não se revê no tipo de intervenções proferidas pelo Grupo Municipal LCF. Ainda sobre as Muralhas disse que não se justifica a intervenção na mesma na zona onde vai ser dada continuidade ao Anel Verde. Lembrou que os documentos em apreciação tinham sido enviados a todos os Grupos Municipais, no âmbito do Estatuto do Direito de Oposição, pelo que quem entendeu enviar proposta para os mesmos, foi livre de o fazer, mas nenhuma proposta, por parte da oposição, chegou à Câmara Municipal, pelo que criticar os documentos sem que tenha sido apresentada uma única proposta de alteração, não lhe parecia correto.-----



-----Posto isto foram submetidas à votação, as **GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2021**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	LCF	PSD	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	8	0	0	-	0	0	0	8
ABSTENÇÕES	0	1	0	-	1	1	1	4
VOTOS CONTRA	0	0	1	-	0	0	0	1

-----Seguidamente foi submetido à votação, o **ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS PARA O ANO 2021**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	LCF	PSD	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	8	0	0	-	0	0	1	9
ABSTENÇÕES	0	1	0	-	1	1	0	3
VOTOS CONTRA	0	0	1	-	0	0	0	1

-----**DELIBERAÇÃO N.º 67/AM/20120:**

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a proposta das Grandes Opções do Plano que inclui a apresentação dos objetivos estratégicos por eixos de desenvolvimento para o Município de Lagos, o Orçamento para o ano económico de 2021, o Plano Plurianual de Investimentos, as Atividades Mais Relevantes e os anexos conforme o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais; o Orçamento Municipal para o ano de 2021 que ascende a 66 556 530,00€ (sessenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e um euros); o Mapa de Repartição de Encargos; o Mapa de Pessoal e o Plano de Formação. Tudo isto nos termos do disposto na alínea a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 25 de novembro de 2020.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Fernando Bernardo (PSD): “Em relação às Grandes Opções do Plano para 2021 entregues pelo Executivo Socialista da Câmara Municipal de Lagos, para discussão e aprovação nesta Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do PSD de Lagos declara o seguinte: o documento agora apresentado produzido exclusivamente pelo Presidente e Vereadores eleitos do Partido Socialista, não reflete a realidade de uma atividade de investimento anual no Concelho, como aliás tem vindo a ser hábito, mas limita-se a elencar uma série de intenções de investimentos e ações que pela sua quantidade e magnitude se prolongaram obrigatoriamente numa quantidade de anos vindouros. Já na parte do Orçamento de investimentos salientamos que é normal, dentro da normalidade, que tal facto constitui, que o mesmo apenas seja cumprido recorrentemente ano após ano, em cerca de trinta por cento do anunciado. Consideramos assim que este documento é irrealista e mais parece um programa de propaganda política para as eleições autárquicas que terão lugar no final do próximo ano, cheio de promessas que se repetem a cada ciclo eleitoral, mas que, raramente, se cumprem. Não podendo contar o Partido Socialista, naturalmente, com o PSD Lagos para entrar



Fl. 102v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

neste jogo de ilusões. Por esta razão votamos, naturalmente, contra estas GOP 2021.”-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Alexandre Nunes (CDU): “A CDU absteve-se nestes dois documentos, primeiro por razões óbvias, independentemente por razões por questões técnicas, nós estamos a aprovar uma parte pouco significativa do Orçamento e temos aqui um conjunto de ... no fundo tem a ver depois com a justificação que temos apenas do Presidente, que vão ser executados quando chegar o saldo de capital. O outro aspeto, em relação às GOP, temos um entendimento diferente qual é o direito de oposição de participação, aliás, fizemos chegar logo a resposta em relação ao convite, fizemos chegar essa resposta e essa opinião, que se tem repetido ao longo dos anos, a nossa visão de qual é a participação da oposição neste documento não é a mesma do PS e por isso também a nossa abstenção.”-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Fernando Ildefonso (LCF): “As Grandes Opções do Plano e o Orçamento assumem uma importância acrescida no planeamento da vida do município, através da assunção das necessidades e responsabilidades perante os problemas que se apresentam à nossa autarquia no contexto atual dominado pela pandemia, com todas as implicações que esta realidade tem na economia, na sociedade, na cultura e na educação, num mundo em constante mutação e onde todos “competem” entre si, inclusive as autarquias. Grandes Opções do Plano e Orçamento. 1 - As Grandes Opções do Plano e Orçamento são os documentos mais importantes da vida da autarquia e são elaborados pelos serviços técnicos, com instruções e orientações políticas. Temos a plena convicção de que estes documentos são apenas, e só, inspirados no programa eleitoral do PS; 2 - Ainda assim, enquanto oposição responsável que somos, avançamos sugestões e críticas construtivas que, não tendo um cariz redutor, têm, contudo, como objetivo único o de contribuir para melhorar as matérias autárquicas em apreço, nomeadamente a sua redação e, conseqüentemente, as estratégias nelas contidas bem como a otimização da sua operacionalidade. 3 - Um orçamento, para o Município de Lagos que atinge um valor de 66.556.530 euros, é o proposto para o ano de 2021 que se irá somar o resultado da gerência do exercício de 2020, que segundo a informação veiculada pelo Sr. Presidente em reunião de câmara, será superior a 30.000,000,00 euros, na prática o orçamento rondará os 100.000.000,00 euros; 4 - Um aumento muito significativo das receitas municipais, por via da arrecadação de impostos, ano após ano, desde o ano de 2014 e que todos nos devemos congratular. Um orçamento significativo a nível regional e mesmo a nível nacional, para autarquias com a dimensão da nossa; 5 - Temos conseguido este excelente desempenho, por força da arrecadação de impostos nos últimos anos e também de muita contenção e redução nos investimentos públicos Municipais (em 2019 a execução orçamental para as PPI foi de apenas 29% e a execução orçamental foi de apenas 26% do previsto); 6 - Na leitura do Documento das Grandes Opções do Plano, consideramos que existiu a intenção de lançar uma rede vasta sobre muitas matérias Municipais, que certamente será de todo impossível concretizar e que implicará, uma vez mais, uma fraca execução orçamental à imagem do que tem



acontecido nos últimos anos, e muito provavelmente também acontecerá no ano de 2021. No entanto, muito ficou por considerar, segundo a nossa opinião, nomeadamente a introdução na redação do documento de questões de inovação, de competitividade e na assunção de um futuro Município integrado nas cidades inteligentes; 7 - Consideramos que o documento apresentado das GOP é bem-intencionado, mas irrealista, pois nem no espaço temporal de um mandato autárquico o mesmo é exequível. Seria sinal de seriedade e muito aconselhável, um documento (GOP) com uma maior racionalidade, com sentido de compromisso e com muito menos propostas, mas que fossem efetivamente concretizáveis e concretizadas; 8 - Ficou também por explicar para o ano de 2021, como é que os objetivos definidos no documento das GOP, (relação entre estratégias irão ser concretizados em termos financeiros e quais as diversas rubricas do orçamento, onde vão ser alocados esses gastos. Não basta referir que vamos concretizar um conjunto de situações sem as quantificarmos, aguardando para ver se é possível integrá-las no orçamento. Em resumo, não é entendível a forma como se quantificam os objetivos definidos nas Grandes Opções do Plano bem como o transporte desses montantes para o Orçamento, os quais deveriam estar umbilicalmente ligados; 9 - O mesmo acontece com o Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Por cada medida definida nas GOP deveria ser identificada qual a rubrica do orçamento correspondente. E deveria existir uma correspondência entre o Orçamento e o PPI, que não se consegue vislumbrar; 10 - No Eixo I – Aumentar e Reabilitar a Oferta Habitacional do Município, é referido o que a autarquia pretende fazer na área da oferta habitacional. Só agora, passados que são muitos anos sobre a identificação de um problema que aflige o Município Finalmente a Autarquia deu os primeiros passos para começar a resolver este grave problema social, que tanto tem afetado os nossos Municípes, por falta de investimento, quer público, quer de privados, na construção de casas para compra a preços controlados e casas para habitação social e ainda para arrendamento. Tudo isto, devido à falta de uma visão estratégica dos gestores políticos da nossa Autarquia, que durante muitos anos não se preocuparam com estas situações; 11 - A Câmara comprou finalmente um terreno onde vão ser construídos cerca de 100 fogos, mas que ainda falta concretizar o projeto. Andamos ainda a encomendar estudos como a “Carta Municipal da Habitação”, para identificar quantas famílias e jovens precisam de habitação, quando o problema se manifesta todos os anos e afeta a todos; 12 - Foram lançados concursos para a construção de 29 fogos, em Lagos, Bensafrim e nas Portelas. Por outro lado, mesmo sem qualquer estudo, todos nós sabemos empiricamente que as necessidades habitacionais, são hoje, fazendo fé nas inscrições das pessoas na autarquia à procura de casa, rondam as 500 famílias, ou seja, 4 ou 5 mais que a construção dos 100 fogos, prevista para a zona da Chesgal, sem que saibamos ainda em que ano poderão estar prontos para entrega e venda aos interessados; 13 - Concluiu-se assim que os fogos agora previstos, são claramente insuficientes para resolver a situação de falta de habitação social, para venda a custos controlados e para arrendamento; 14 - Lagos com Futuro considera que o problema da habitação em Lagos deve ser encarado com uma maior



Fl. 103v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

celeridade e como uma prioridade estratégica para a sustentabilidade social e humana do Concelho, e para os próximos 8/10 anos a Câmara deve conceber um plano orçamental ambicioso e rigoroso nesta área tão sensível, que tenha continuidade independentemente de poder haver mudança no cenário político, de forma a dar uma resposta robusta a esta problemática; 15 - Reforçar a habitação para o apoio à Juventude, passa também por ter uma política de habitação Municipal, que realize uma oferta de fogos para os jovens que hoje são obrigados a viver na casa dos pais até aos 35 anos e mais, por impossibilidade de adquirirem um imóvel para habitação própria, para constituírem família, devido aos preços proibitivos que se praticam no nosso Município na venda de imóveis para habitação, que se agrava com a não concessão de empréstimos bancários para este fim; 16 - Ainda no Eixo I – Reforçar a Igualdade Social e a Segurança, enfrentamos na cidade um grande problema que se vem a agudizar ano após ano, que são os grupos de pessoas indiferenciadas, que ocuparam e tornaram partes da nossa cidade num ghetto, com cães a acompanharem e ocupar a via pública, concretizando também as necessidades básicas no espaço público e à frente de todos, e consequentemente a assustarem os munícipes (constituindo um fator de insegurança para a comunidade). Para além deste aspeto, também o problema da venda de droga no Município, tema que tem sido abordado por diversas vezes em reuniões de câmara, precisa de ter uma resolução musculada. Neste Eixo tem que ser resolvido o problema de Segurança no nosso Município; 17 - Neste sentido, sob o lema da Segurança, consideramos que o Sr. Presidente deverá insistir junto do governo o reforço do número de polícias para Lagos, dado que o número de efetivos são claramente insuficientes e abaixo dos rácios nacionais, tendo em conta o número de habitantes; 18 - Sobre proposta designada “Valorização do Bombeiro Lacobrigense”, deliberada por unanimidade em 27-11-2019, em reunião de Câmara, não foi ainda concretizada. Ao que parece, o problema, segundo o Sr. Presidente, é da necessidade da elaboração de um Regulamento Municipal, no entanto também não consta nas Grandes Opções do Plano nem no Orçamento para 2021 19 - A proposta referida no ponto anterior, e aprovada por unanimidade, consistia considerar a isenção, aos Bombeiros de Lagos, do pagamento da Taxa Municipal de Disponibilidade da água, dar acesso gratuito aos serviços de ginásio e Piscinas Municipais e a isenção do IMI, um prémio pequeno para quem arrisca a vida em prol de todos nós. Nada consta nos documentos. 20 - Fica a questão de saber se na isenção do pagamento da água aos moradores de Bensafrim, foi preciso elaborar algum regulamento, ou foi apenas com uma deliberação da Câmara? Na verdade, trata-se de saber porque é que não se pode adotar o mesmo procedimento com os Bombeiros? Passado um ano, qual a razão de ainda não ter sido elaborado o regulamento? Pretende o Sr. Presidente fazer cumprir a deliberação camarária? 21 - Relativamente ao Reforço da Igualdade Social é necessário outro tipo de medidas, como a atração de investimentos e investidores no Município de Lagos, que crie mais riqueza e postos de trabalho em quantidade e qualidade, de forma a retirar as pessoas das dificuldades sociais e económicas que hoje existem, principalmente devido ao aumento do desemprego com a pandemia. Em consequência, os apoios sociais atribuídos pela Autarquia



poderiam ser reduzidos à sustentabilidade mínima na razão inversa do aumento do emprego e da autonomia financeira das famílias; 22 - No eixo estratégico II - Lagos mais Ordenada e Limpa – Este eixo estratégico, tem sido uma pedra no sapato da nossa Autarquia, desde há alguns anos para cá. As limpezas urbanas da cidade desde 2014 têm sido sofríveis devido à entrada da nova empresa que ganhou dois concursos públicos, e a empresa supramunicipal Algar tem falhado com as suas obrigações. Da parte dos serviços de Ambiente da Câmara houve alguma melhoria no desempenho, nos últimos 2/3 anos, com a aquisição de novas viaturas e o reforço de equipas de trabalho. Urge continuar a exigir que os serviços em outsourcing sejam efetivamente cumpridos pelas empresas e é imperativo que o próximo concurso de limpezas urbanas do Município que contemple um valor base mais elevado de forma a atrair outras empresas a concorrer e assim podermos melhorar o Desempenho das Limpezas Urbanas no Município de Lagos. 23 - A Qualificação do Ambiente Urbano no que respeita à concretização da 3.ª fase do anel verde (Parque da Cidade), embora anunciado antes das eleições de 2017 na comunicação social e referido nas GOP para concretizar em 2021, no Plano Plurianual de Investimentos, podemos constatar que só em 2022 e até 2024 se prevê a execução deste projeto. Será que é mesmo desta que o pano das muralhas e seus correlativos em estado avançado de degradação, serão preservados? 24 - A Qualificação do Ambiente Urbano, impõe também um reformular dos projetos de rotundas e zonas de arruamentos onde persistem áreas extensas de relva e deste modo retirar estas áreas verdes substituindo-as por outros materiais decorativos considerando o elevado consumo de água que está inerente à sua manutenção. 25 - E também seria importante promover os estudos e projetos necessários para promover o armazenamento de águas pluviais em zonas estrategicamente funcionais do nosso município e um Plano Estratégico Municipal da Gestão da Água, bem como informar as pessoas da evolução do Plano de Eficiência Hídrica do Algarve; 26 - No que respeita ao Eixo II (Lagos Mais Ordenada e Limpa), relativamente a Melhorar as Acessibilidades e a Mobilidade, não percebemos a razão da não implementação da proposta LCF, aprovada por unanimidade em 08-01-2020, designada “Lagos passo a Passo”. Se não foi executada em 2020, no mínimo deveria constar nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de 2021. Pretende o Sr. presidente cumprir esta deliberação camarária? 27 - Recorda-se o teor da proposta: 1 - “Se percorrermos a nossa cidade, encontramos todas estas dificuldades e outras No espaço público, que deveria ser de todos, existem um conjunto grande de situações impeditivas, que excluem muitas pessoas da sua utilização plena, principalmente aquelas que possuem mobilidade reduzida; 2 - Podemos designá-las como barreiras arquitetónicas, que ocupam os espaços públicos e principalmente os passeios limitando a utilização de pessoas com mobilidade reduzida (ex: cadeiras de rodas, cadeiras de bebés); 3 - Como exemplo, que todos nós conhecemos, existem as caldeiras de árvores, os candeeiros de iluminação pública, bolas/prumos, degraus/falta de rampas, papeleiras, sinalização vertical de trânsito, falta de rebaixamento de passeios para o nível da estrada, entre muitos outros; 4 - Por sua vez também existem muitas passadeiras mal colocadas e mal dimensionadas, que



Fl. 104v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

importa corrigir que dificultam a mobilidade de todos nós e que urge corrigir, para que o Município melhore a mobilidade dos peões; 5 - O nosso Município deve ser inclusivo, também no que respeita a melhorarmos a segurança das nossas ruas e que os nossos passeios se tornem confortáveis e que possam ser utilizados por todos, mesmo aqueles com mobilidade condicionada. Proposta – 1 - Elaborar um estudo/diagnóstico da situação que nos encontramos no contexto da problemática em apreço, que aponte propostas de alteração das situações que não estão em conformidade; 2 - Para a concretização do projeto “Lagos passo a passo”, deverão ser lançados posteriormente ao estudo, concursos públicos de obras, faseados, inicialmente na Cidade e posteriormente nas Freguesias, para que todo o Município seja intervencionado e torne acessível e seguro para todos;” 28 - O Eixo III – Lagos Mais Sustentável, nomeadamente no que concerne a Promover o Desenvolvimento Económico e Ambiental, é urgente que se tomem medidas de apoio à economia, para evitar a destruição da nossa sustentabilidade económico-financeira, tentando manter ativas as atuais empresas e atrair novas empresas e projetos para o Município. 29 - Sobre Promover o Desenvolvimento Ambiental e face às ruturas de água que têm acontecido é aconselhável, que todos os anos sejam previstos montantes no orçamento para substituir condutas de água mais antigas. Lembra-se que no Bairro Operário a Câmara Municipal depois de muitas ruturas de água, tiveram que ser substituídas as condutas de água para acabar com as sucessivas queixas dos cidadãos. Em Bensafrim, e após mais de 3 anos, que a Câmara isentou o pagamento da água aos seus habitantes devido às muitas ruturas da conduta principal de água que abastece Bensafrim, caricatamente, e depois de tanto tempo, a conduta definitiva ainda não foi substituída; 30 - Entretanto têm acontecido ruturas, em vários sítios da cidade (a mais conhecida é a conduta que vem da rotunda do Barco até à Renault) que já rebentou várias vezes e que urge a sua substituição, dado que é grande o stress das pessoas quando lhes falta a água, como é natural. 31 - Relativamente ao Eixo III, e no que concerne a Valorizar o Património Imobiliário Cultural e Natural, chama-se à atenção da proposta que foi aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara de 08-01-2020, designada por “Iluminação das Muralhas”, que não foi operacionalizada até agora, nem sequer colocada nas Grandes Opções do Plano, nem no Orçamento. “Considerando que: 1 - A iluminação das muralhas, foi um projeto bem planeado, e melhor executado e que melhorou substancialmente o aspeto das nossas muralhas e torreões; 2 - Durante alguns anos, esta iluminação tornou-se num dos ex-libris da nossa cidade, à imagem do que acontece noutros Municípios; 3 - Por variadas razões este projeto acabou, dado que a iluminação das muralhas e torreões, lamentavelmente deixou de existir. Proposta – 1 - Voltar a implementar o projeto da iluminação do nosso pano de muralhas e torreões, lançando um concurso público de execução, caso seja necessário, para dignificar novamente o nosso património histórico e cultural.” 32 - A Criação de uma Identidade para as rotundas – carece de melhor fundamentação, já que até hoje não existe nenhuma identidade para as rotundas. Esta é uma obra que tem vindo a ser adiada ano após ano; 33 - Relativamente ao Objetivo Estratégico IV (Lagos mais próxima das pessoas) – Incrementar a participação dos



Cidadãos - esta tem sido uma lacuna da nossa Autarquia e até o Orçamento Participativo tem tido um desempenho bastante abaixo do que se pretendia. Existem muitas formas de apelar à participação das pessoas e que devem ser consideradas, nomeadamente, e como exemplo, a que LCF lançou no FB, O PROJECTO AMAR LAGOS (<https://www.facebook.com/Lagos-com-Futuro-165849743594430>), onde solicitamos a participação dos cidadãos, com ideias e sugestões, para melhorar a cidade e consequentemente tivemos muita participação até ao momento, nomeadamente cerca de 200 comentários e e-mails, 935 likes e 242 partilhas. Vamos continuar a promover esta participação e outras do género, porque é isso que as pessoas esperam dos políticos, ou seja, que as escutem. Quando menos esperamos, acabamos por receber ideias que podem se tornar mais-valias para a cidade; 34 - Foi apresentada uma proposta à Câmara, realizada em 08-1-2020, a qual foi aprovada por unanimidade, mas que não foi ainda executada, nem considerada nas GOP, nem no Orçamento, que se designa por “Realização de Protocolo com Universidades no âmbito de trabalhos científicos sobre o nosso município, para a concretização de uma estratégia Municipal”; questiona-se o Sr. presidente se pretende fazer cumprir esta deliberação da Câmara? Proposta: Considerando que: 1 - As Autarquias desde há anos, procuram através da realização de Planos Estratégicos, o desenvolvimento sustentável dos seus territórios. O novo paradigma autárquico, impõe novas soluções, tendo em conta, não a continuação apenas e só do antigo paradigma da “obra visível”, que provocou elevados endividamentos nas Autarquias, mas também através de novas soluções para os Municípios, que permitem um maior desenvolvimento económico/social, através da participação de todos os interessados, que somos, em primeiro lugar, todos nós, contribuindo com a discussão de ideias, mas também, associado, com acordos/protocolos com as Universidades, tendo em conta as suas competências, e onde se produz, mais e melhor “Conhecimento Científico”; 2 - Realizar diagnósticos das nossas fraquezas e forças, das oportunidades e ameaças latentes nos mercados, abrindo esta discussão, às diferentes sensibilidades existentes na Universidade, nomeadamente no âmbito das disciplinas de economia/gestão, do urbanismo/arquitetura, da sociologia, do marketing e comunicação, da biologia ambiental, marinha e terrestre, do social, do desporto, do turismo, das engenharias, da saúde, entre outros, é um novo caminho que terá que ser percorrido, casando todas os diversos conhecimentos/ciências; 3 - Convidar alunos de Universidades, através de um protocolo de cooperação, que estejam a concluir licenciaturas, que estejam a frequentar cursos de mestrados, de doutoramentos e pós doutoramentos, que queiram realizar trabalho técnico e científico no âmbito de trabalhos e estudos universitários, sobre a nossa Autarquia, é um novo e inovador caminho, para obtermos conhecimento científico sobre a nossa terra, e conseguirmos diferenciar e situar estrategicamente a nossa cidade, tendo em conta as suas especificidades, comparativamente com outras cidades; 4 - Convidar alunos da universidade, que queiram vir realizar estágios profissionais na nossa autarquia, no âmbito da conclusão de licenciaturas, também pode ser outra medida potenciadora de mais-valias para a nossa autarquia; 5 - Através de acordos de cooperação com Universidades, podemos encetar um novo caminho, diferenciado e



Fl. 105v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

inovador na sua implementação; 6 - Todos os contributos académicos/científicos, serão vertidos para um documento estratégico Municipal, para os próximos 15/20 anos, que resultará numa visão futura, científico do nosso Município. Propõe-se: 1 - Encetar conversações com a Universidade do Algarve e/ou com outras Universidades Nacionais e Estrangeiras, elaborando um memorando de apresentação do projeto, no sentido de aprofundar acordo(s) de cooperação, inovadores na sua essência, com a nossa Autarquia, com o objetivo de encontrar novas “visões” estratégicas para o futuro da nossa Terra, e consequentemente nos projetarmos para patamares superiores de desempenho Autárquico; 2 - É também uma forma de podermos fixar estudantes de mestrado e doutoramento que possam regressar a Lagos no pós-licenciatura, convidando as universidades a fomentar estes níveis académicos no nosso concelho em áreas relacionadas com o turismo de natureza, investigação na economia do mar, etc, e bem como incluir as disciplinas de economia/gestão, do urbanismo/arquitetura, da sociologia, do marketing e comunicação, da biologia ambiental, marinha e terrestre, do desporto, do turismo, das engenharias, da saúde, entre outras áreas que se venham a definir, para a realização de trabalhos de conclusão de cursos, em estudos de caso sobre o Município de Lagos. Estes níveis académicos, por terem um universo populacional mais reduzido que as licenciaturas, poderia ser viabilizado com o apoio logístico da CML; 3 - Enquadrar no âmbito do regulamento das bolsas de estudo, ou outro regulamento mais favorável a elaborar, pagamentos de bolsas, que permitem uma maior atratividade a este projeto de alunos de excelência.” 35 - Sobre Feiras, Mercados, Conferências (Espaço/Pavilhão Multiusos) Iniciar estudos no sentido de um espaço Multiusos que permita, para além da utilização deste espaço para a realização da Feira da Arte Doce, também a utilização do mesmo para a realização de eventos regulares todo o ano no nosso Concelho, que ajudarão a nossa economia, mas também se traduz em mais uma medida de combate à Sazonalidade; 36 - Sobre Desporto- Com vista à promoção do desporto, continuamos a propor a criação do Conselho Municipal do Desporto, nele participando técnicos municipais, representantes das associações e clubes, dos treinadores e dos atletas, destinado a definir os objetivos do sector, a coordenar e a elaborar um plano estratégico plurianual das atividades desportivas, programando em conjunto com as associações do sector a realização dos diferentes eventos e competições; 37 - E ainda sobre desporto, é importante valorizar a zona envolvente ao Estádio Municipal, para passar a funcionar como um espaço qualificado para a prática desportiva e de lazer da nossa cidade, ou em alternativa concretizar o Espaço/Pavilhão Multiusos neste espaço da cidade; 38 - Sobre Proteção animal, é muito importante garantir um Município livre de espetáculos que explorem animais, como circo e touradas. Criar um banco alimentar para apoiar cuidadores de animais de rua. Instalar um forno crematório Municipal para animais domésticos, respondendo às necessidades de encontrar uma solução digna, bem como para cumprir as regras comunitárias; 39 - Em conclusão, discussão de Orçamento Municipal e das Grande Opções do Plano deve ser realizada de uma forma séria e competente, atendendo a que, desta discussão, emergem as políticas a serem implementadas em prol do Município e dos



munícipes. Com esta Declaração de Voto, realçamos um conjunto de propostas, algumas delas já aprovadas, mas não concretizadas, que, na conjuntura atual, se torna imperativa a concretização de tais medidas para protegermos a economia local e a potencializarmos para um futuro mais sustentável que garanta mais emprego e fixação da população jovem no nosso Concelho. Por todas estas razões e considerações, LCF vai abster-se nesta proposta sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o Ano de 2021.”-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE A APOIOS PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2020/2021 - PROGRAMA DE APOIO AO DESPORTO (PAD):** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-635-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) realçou as medidas de apoio plasmadas na documentação em apreço, bem como a capacidade de investimento, por parte da Câmara Municipal, no apoio ao desporto.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) considerou este Programa como uma excelente iniciativa e anunciou o voto a favor do Grupo Municipal do PSD na proposta da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) disse que este Programa tem vindo a ser melhorado de ano para ano. Ainda sobre a referência feita no Ponto anterior sobre o hóquei, disse que o que importava saber era se outro equipamento desportivo da cidade podia ser adaptado para a prática da modalidade. Sugeriu uma melhor articulação entre os apoios e as épocas desportivas, por completo. Anunciou o voto a favor do Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que o Grupo Municipal LCF ia votar a favor da proposta da Câmara Municipal, com sentido de responsabilidade e respeito que os Clubes/Associações merecem, face à sua importância para a comunidade, em especial nesta conjuntura difícil com os jovens a precisarem de voltar à normalidade das suas vidas, sendo o desporto uma das vias para o reforço da autoestima e socialização dos jovens. Reconheceu haver uma relativa melhoria no programa de apoio ao desporto, nomeadamente no que respeita às medidas 3 e 4. Contudo, mantinha as reservas que aqui têm assumido ao longo dos últimos 3 anos. Disse que tais reservas dizem respeito à ingerência que o Grupo Municipal LCF entende haver por parte da Câmara Municipal junto da vida interna dos clubes. Referiu que tinha verificado algumas melhorias, mas a questão é que se se quer autonomização dos clubes, no sentido de gerirem os seus próprios destinos, ainda que com o apoio da Câmara Municipal, não vêm qual a necessidade da Câmara estar a definir em que os clubes têm que gastar o dinheiro. Relativamente aos Coordenadores a Câmara não tem que condicionar a atividade dos mesmos no clube, uma vez que se trata de uma gestão interna, dos clubes.-----



Fl. 106v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que não é por dizer muitas vezes que há uma ingerência nos clubes que os clubes estão de acordo, uma vez que o Programa em causa é discutido todos os anos com os clubes e nunca houve uma proposta do género da que o Grupo Municipal LCF faz de o apoio aos Coordenadores dos clubes ser feita de outra forma. Referiu que todos os clubes que marcam presença nas reuniões agradecem o apoio dado. Afirmou que só o Sr. Fernando Ildefonso tem esta visão. Disse que a Câmara Municipal estava de parabéns por esta forma que encontrou de apoio aos clubes. Aproveitou para desejar a todos um Bom Natal e um ano de 2021 com mais saúde.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que os clubes agradecem todos os apoios dados, mas o modelo de como é dado o apoio pode ser alterado no sentido de dar mais autonomia ao clube, uma vez que a Câmara Municipal para dar o apoio impõe determinadas condições que condicionam a atividade do clube apoiado. Referiu que muitos dirigentes de clubes podem não o dizer nas reuniões com a Câmara Municipal, mas sentem-se constrangidos com este modelo de apoio. Disse não estar a ser criada nenhuma autonomia associativa com o modelo adotado pela Câmara Municipal, na medida 2 do Programa.-----

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que em anos passados o Grupo Municipal LCF passou um atestado de menoridade aos Técnicos da Câmara Municipal, mas este ano o atestado é passado aos dirigentes desportivos. Referiu ser dirigente desportivo e por isso afirmou que o que o Sr. Fernando Ildefonso disse não era verdade.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que no Programa de Apoio ao Desporto não estava contemplada nenhuma ingerência por parte da Câmara Municipal, nem nenhuma definição, eventual, do que é gastar e poder gastar como quer. Referiu que não existe, nestes apoios, a definição de “toma lá dinheiro e gasta como quiseres”.---

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que as palavras proferidas pelo Sr. Fernando Ildefonso não são ofensivas para a Câmara Municipal, mas sim para os clubes. Referiu que quem propôs a necessidade de elevar a qualificação dos clubes com a necessidade de existirem Coordenadores Técnicos, foram os próprios clubes. Disse que a Câmara Municipal transfere uma verba para o clube por este ter o Coordenador Técnico, mas o clube faz com essa verba o que quiser, ou seja, a Câmara Municipal não paga diretamente ao Coordenador Técnico.---

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que a própria documentação contraria as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal, quando a Câmara Municipal impõe condições aos clubes. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal gosta de achincalhar a imagem das pessoas, mas não consegue.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE A APOIOS PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2020/2021 - PROGRAMA DE APOIO AO DESPORTO (PAD)**.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 68/AM/2020:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a autorização prévia genérica referente aos apoios para a época desportiva 2020/2021, nos termos previstos na alínea c) do n.º 1 do



Artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária, realizada no dia 21 de outubro de 2020.--
-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Fernando Ildefonso (LCF): “Votamos a favor desta proposta, com o sentido de responsabilidade e respeito que os Clubes/Associações nos merecem, face à sua importância para a comunidade, em especial nesta conjuntura difícil com os jovens precisarem de voltar à normalidade das suas vidas, sendo desporto é uma das vias para o reforço da autoestima e socialização dos jovens. Reconhecemos que tem havido uma relativa melhoria deste programa de apoio ao desporto, nomeadamente no que respeita às medidas 3 e 4. Contudo, mantemos as reservas que aqui temos assumido ao longo dos últimos 3 anos, nomeadamente no que respeita à medida 2, Apoio à modernização e Autonomia Associativa onde constatamos continuar uma clara ingerência na gestão interna dos Clubes/Associações. Com efeito, a este nível de apoio, em que se deveria visar a promoção da autonomia e modernização dos Clubes/Associações, consideramos que os valores financeiros disponibilizados pela C.M.L não deveriam reportar-se concreta e especificamente a produtos ou meios pré-identificados pela CML, induzindo os dirigentes das entidades desportivas a usar esses recursos financeiros para os produtos que a CML determina e impõe como condição da sua atribuição. Na verdade, fazendo justiça ao termo usado no próprio PAD “Autonomia Associativa”, deveriam ser os Clubes e Associações a determinar o melhor uso das verbas disponibilizadas pela CML, segundo os Planos de Atividade e Orçamentos elaborados pelas respetivas Direções, de forma a corresponderem às necessidades efetivas e essenciais dos Clubes/Associações. Desta forma, à CML caberia disponibilizar as verbas previstas, bem como o controlo efetivo da sua aplicação, e às Direções de cada entidade desportiva caberia decidir sobre o melhor uso a dar a tais verbas para potenciar a dinâmica interna dos respetivos Clubes/Associações, em função do que entendessem ser as necessidades essenciais. O mesmo se passa com as medidas previstas para o apoio financeiro ao(s) Coordenador(es) técnico(s) que continuam a evidenciar uma clara e abusiva ingerência na vida interna dos Clubes. O coordenador técnico é um funcionário do Clube/Associação, não da CML. Cabe às Direções dos Clubes decidir o valor e as circunstâncias em que o Coordenador deve ou não ser compensado para além dos seus honorários já previstos. Qualquer critério externo que condicione as decisões dos órgãos dirigentes, é claramente entendido como ingerência ilegítima na gestão interna destas entidades. Esta prática é, até, por estas razões, contraditória com o enquadramento teórico, atendendo à própria expressão usada no documento em análise, referindo-se à “Autonomia Associativa”. Ora, é precisamente de “Autonomia Associativa” que carecem estas práticas. Finalmente, consideramos que a prática da competição dos atletas em torneios ou competições, oficialmente promovidos pelas respetivas Federações/Associações Regionais, deverá ser uma condição necessária ao direito ao benefício destes subsídios por parte dos Clubes/Associações.”-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A**



Fl. 107v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS: Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-635-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o Plano em causa é bem contextualizado, define bem aquilo que é caracterizável e exequível, assim como os eixos de intervenção e as ações vão ao encontro daquilo que era desejável que não fosse necessário ser aprovado. Referiu que seria preferível que não fosse necessário ser apresentado este Plano, mas infelizmente existe esta necessidade e por isso há que ser enquadrada e devidamente planificada. Deu os parabéns a quem elaborou o Plano e disse que todos têm responsabilidade no sentido do Plano ser cumprido.---

-----A Sra. Ana Natacha Álvaro (BE) disse que este Plano é uma boa iniciativa. Referiu que o tema do Plano merece atenção e carece de mudanças urgentes há décadas e é uma questão muito complexa porque requer alterações culturais, de mentalidades e de comportamentos. Disse que independentemente da informação e da formação, mais do que tudo tem que haver vontade, autoconsciência e disponibilidade para que cada um se coloque no lugar de outro e compreender a necessidade da mudança. Referiu ser importante fazer chegar à população informação sobre a temática. Dirigindo-se ao Grupo Municipal do PS, disse que este Plano já resultou, uma vez que quando o Grupo Municipal do BE apresentou uma proposta sobre o combate à violência de género, o mesmo se tinha absterido na votação, com a justificação de que o documento apresentado não era esclarecedor. Terminou anunciado o voto a favor do Grupo Municipal do BE na proposta da Câmara Municipal.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 69/AM/2020:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Lagos, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Artigo 25.º, do Anexo I, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 4 de novembro de 2020.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES URBANOS NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-635-11.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----



-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o documento apresentava uma boa elaboração e corrigia algumas situações em relação ao anterior, sendo mais específico e mais concreto, esperando que tudo funcione melhor.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que o documento era tecnicamente muito interessante. Referiu ter ficado desiludido em relação à poupança de água e à não referência no sentido da redução dos espaços arrelvados existentes no Concelho e de plantas que consomem elevadas quantidades de água. Anunciou o voto a favor do Grupo Municipal LCF na proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) disse que a posição do Grupo Municipal da CDU sobre o assunto é conhecida de todos e que estes serviços deveriam ser prestados pela Câmara Municipal. Referiu que o concurso referente à limpeza urbana, deveria seguir o exemplo deste em relação à definição de infrações. Terminou desejando Boas Festas a todos.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) disse que seria uma enorme mais valia utilizar as águas residuais tratadas para a rega dos espaços verdes.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) lembrou que o aproveitamento das águas pluviais podia contribuir para a poupança de água. Terminou desejando a todos muita saúde nesta quadra natalícia e para o futuro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, informou que estava a ser preparado um sistema de rega inteligente e que estavam a ser estudadas outras soluções relacionadas com a escassez de água.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES URBANOS NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE LAGOS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 70/AM/2020:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, autorizar a repartição de encargos, resultantes da aquisição de serviços que dará lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico, referente ao Concurso Público para a Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes Urbanos na Área do Município de Lagos, no valor base global de 1 335 000,00€ (um milhão trezentos e trinta e cinco mil euros), acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor [- Ano de 2021: 3 meses de execução: 111 250,00€ (cento e onze mil duzentos e cinquenta euros), acrescido de IVA; - Ano de 2022: 12 meses de execução: 445 000,00€ (quatrocentos e quarenta e cinco mil euros), acrescido de IVA; - Ano de 2023: 12 meses de execução: 445 000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil euros), acrescido de IVA; - Ano de 2024: 9 meses de execução: 333 750,00€ (trezentos e trinta e três mil setecentos e cinquenta euros) acrescidos de IVA], para os efeitos indicados no n.º 1, conjugado com o n.º 6, ambos do Artigo 22.º do Regime Jurídico de Realização de Despesas Públicas e da Contratação Pública, e na alínea c) do n.º 1 do Artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 25 de novembro de 2020.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), o Sr. Fernando Bernardo



Fl. 108v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

(PSD), o Sr. Paulo Toste (PS) e o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, aproveitaram a ocasião para desejarem a todos Boas Festas, um Bom Natal e um Ano de 2021 cheio de saúde.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 22 horas e 52 minutos.-

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevo e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.-----

.....
.....
